

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

COVID-19: A MORTE SE COMBATE COM VACINA

Na reunião da semana passada entre o SINDIPOLO e as empresas do Polo Petroquímico/RS, Arlanxeo, Braskem, Innova e Oxiten, assessoradas pelo Sindicato Patronal - Sindiquim, novamente tratou de melhorias possíveis nas condições de trabalho para evitar infecções por este mortal vírus da Covid-19.

As empresas apresentaram o Quadro atualizado de trabalhadores diretos que estão afastados para tratamento da doença, conforme gráfico abaixo. É perceptível que o número de pessoas afastadas na Braskem vem diminuindo e nas demais empresas permanecem baixas.

TESTAGEM

A Braskem iniciou no mês de março um ciclo de testagem para detectar possíveis casos assintomáticos de Covid-19 nas suas unidades do Polo, sejam trabalhadores Diretos ou Terceiros. Afirmou que serão testados todos que estão acessando as unidades no Polo. Assim, se você ainda não foi testado para Covid, procure o Setor médico de sua Unidade e nos casos dos trabalhadores das Prestadoras de Serviço, o TS ou responsável pela segurança. Estes devem encaminhar o trabalhador para a testagem, seja para quem estiver trabalhando de dia ou a noite.

A empresa Oxiten informou que já realizou testagem neste momento em 100% dos trabalhadores diretos e terceiros que estão acessando sua unidade no polo.

A Arlanxeo, já vinha aplicando o teste pra Covid de forma seletiva, mas informou que serão testados todos (Diretos/Terceiros) em suas duas Unidades no Polo.

A Innova ainda está avaliando a aplicação desta medida sanitária preventiva e necessária. Reiteramos à empresa a necessidade de realização para detectar os assintomáticos e assim proteger a coletividade de trabalhadores.

SANITIZAÇÃO

Novamente foi levado para as empresas, principalmente a Braskem e Innova a necessidade de aplicação da sanitização nos espaços coletivos, principalmente os vestiários e refeitórios após serem utilizados pelos trabalhadores. Os vestiários, após



cada troca de turno, inclusive a troca de turno da meia-noite.

Higienização não é Sanitização. Algumas empresas estão confundindo as medidas tomadas. É importante manter a higienização de todos os ambientes na empresa, mas em alguns locais, necessariamente tem que haver também a sanitização, assim como preconiza as Portarias/Decretos do Poder Público porque é uma urgente prática na defesa contra o Coronavírus no meio ambiente laboral.

MICRO DE 27 LUGARES

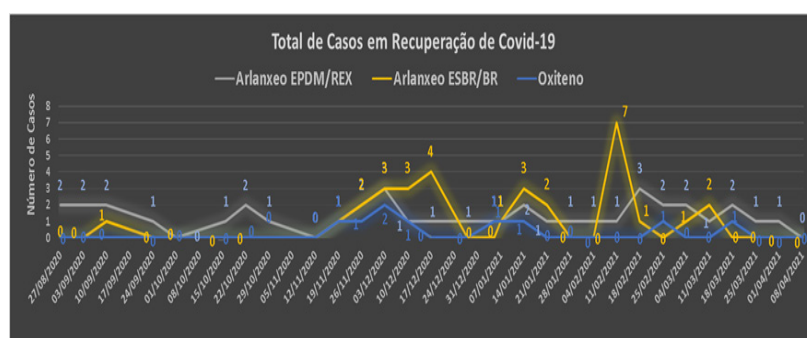
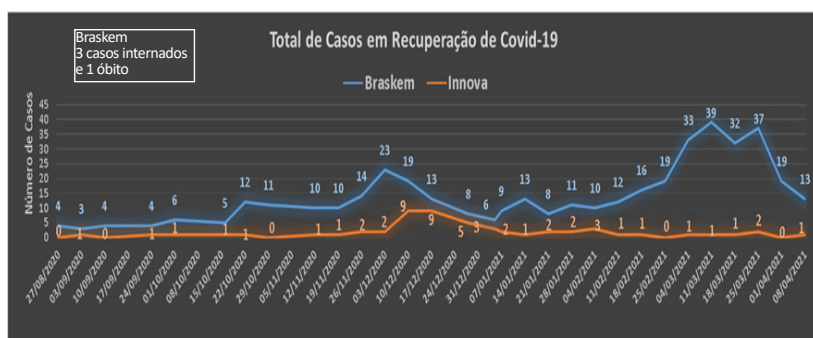
O SINDIPOLO continua levando às empresas a demanda dos trabalhadores de turno que estão utilizando os micro-ônibus de 27 lugares. Estes veículos não dão a condição mínima de distanciamento entre os passageiros, potencializando a passagem do vírus entre os passageiros. São cinco micros que estão levando um risco desnecessário a todos, não só aos usuários destas linhas, pois poderão estar levando o vírus para os locais de trabalho. Foi solicitada a realização de uma inspeção conjunta entre empresas e Sindicato para comprovar esta perigosa condição. As empresas não aceitaram. Teremos que dar outras providências.

TOP SERVICE/PREDIAL E SAPORI

Estas empresas, Top Service e Sapor, que realizam a higienização e alimentação em várias empresas do Polo, estão descontando valores de remuneração dos trabalhadores que ficam afastados por terem contraído o vírus da Covid. As contratantes delas se comprometeram em verificar este desvio cometido e corrigir.

VACINA CONTRA COVID

Importante medida para evitar o adoecimento e morte pelo Covid-19 que deveria já estar muito mais avançado em nosso País e Região. Mas infelizmente o Governo Federal insiste em retardar qualquer medida que leve ao avanço da imunização coletiva. Precisamos pressionar cada vez mais por mais vacina, pois quem mais está perdendo suas vidas são os trabalhadores. Precisamos das vacinas para continuar trabalhando com proteção ao vírus.



NOTA DE PESAR

Companheiros e amigos Petroquímicos, os dias continuam muito difíceis neste momento da Pandemia da Covid-19.

É como muita tristeza que o SINDIPOLO comunicando aqui, como já feito nos EM DIA anteriores, os óbitos de trabalhadores do Polo, Diretos e Terceiros, bem como alguns casos de Aposentados que por muitos anos estiveram lado a lado nas lidas diárias de trabalho dentro do Polo petroquímico/RS, acometidos por esta mortal doença.

Recentemente tivemos duas lastimáveis baixas entre nossos recém aposentados.

Um deles, no dia 30/03, o Companheiro Otávio Rodrigues da Silva, 70 anos, conhecido carinhosamente pelo apelido de CHACRINHA, que trabalhou por quase quatro décadas como caldeireiro no Polo, entre empresas prestadoras de serviço, Copesul e Braskem. Há praticamente dois anos aposentado, em março/21 contraiu este nefasto vírus, e não conseguiu vencê-lo. Otávio foi cipeiro na Copesul e sindicalista do Sindipolo, um lutador incansável pelas causas sociais e trabalhistas, dentro e fora da fábrica.

Outro Companheiro que teve longa passagem pelo Polo Petroquímico foi o recém aposentado Airton Gregory, 57 anos de vida, excelente profissional na área de Elétrica da Copesul Braskem, que também foi acometido pelo Coronavírus, e, infelizmente não pode retornar a sua merecida vida e ao nosso convívio.

Outros trabalhadores que já trabalharam no Polo Petroquímico/RS, na vigilância patrimonial e no transporte de pessoas/motoristas, entre outras, tiveram lamentavelmente suas vidas ceifadas prematuramente por mortal doença.

O SINDIPOLO registra aqui o sentimento de uma coletividade que sentirá pra sempre a ausência destes Companheiros. Que seus familiares, amigos e colegas de trabalho possam guardar em suas lembranças e coração os bons momentos vividos nesta caminhada.

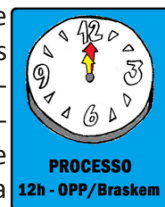
Neste momento de intensa reflexão do valor da vida humana, da vida de cada um/uma, de seus pais, filhos, irmão, conjuge e companheiros de trabalho é que reiteramos a acentuação na vigilância constante em se proteger da Covid-19 e assim proteger quem está conosco.

Este é mais do que um ato de solidariedade, é um ato de amor por si e pelo próximo.

Continue utilizando a máscara, distanciamento, higienização das mãos e tomando água constantemente. Continue exigindo que os governantes providenciem urgentemente **MAIS VACINAS JÁ!** Só assim perderemos menos vidas para esta Pandemia.

PROCESSO 12H-OPP/BRASKEM

O SINDIPOLO realizou em 31/03, de forma remota uma assembleia com os trabalhadores envolvidos neste Processo das 12h-OPP/Braskem (0007100-21-2000.5.04.0761), onde teve uma grande participação. Como já tinha ocorrido na Live do dia 23/3, teve uma grande participação onde foram repassadas informações referentes ao andamento do processo e sanado dúvidas dos envolvidos que fazem parte do processo, bem como debatido sobre forma de cálculos a ser utilizada.



ASSEMBLEIA - O propósito da assembleia foi para a deliberação sobre abertura de negociação com a empresa Braskem, relativo a este Processo Trabalhista Coletivo movido pelo SINDIPOLO, o qual trata do regime de turno de quatro turmas de 12 horas no período de junho de 1997 a abril de 1999, para todos que efetivamente tenham trabalhado neste contestado regime na antiga empresa OPP-Petroquímica, atual BRASKEM/PP1.

A decisão da maioria dos trabalhadores presentes na assembleia foi de iniciar um dialogo de negociação com a Empresa.

1º REUNIÃO - No dia 07/04, foi realizado uma primeira conversa preliminar entre SINDIPOLO e Empresa para definir questões de metodologia da negociação. Questões como critérios, possíveis cláusulas de inclusões, período de aceitação de adesão ao possível Acordo Judicial entre outras questões. Uma próxima reunião ficou pré-agendada para 15/04.

EMAIL - O SINDIPOLO criou um email específico para receber e enviar comunicações sobre esta negociação com a Braskem. Anote e envie seus comentários ou dúvidas sobre a questão - 12horasopp@sindipolo.org.br

Também está acessível pelo Site do Sindipolo o link para assistir a assembleia do dia 31/03.

A cada reunião estaremos comunicando aos envolvidos neste Processo, seja pelo EM DIA, pelo Site do Sindipolo, pelo email acima ou pelos contatos de WhatsApp que temos. **Fique ligado e acompanhe este debate.**

GRIPE: CAMPANHA DE VACINAÇÃO H1N1 NO POLO PETROQUÍMICO

HÁ DUAS SEMANAS TEVE INÍCIO A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE INFLUENZA NAS EMPRESAS DO POLO PETROQUÍMICO

IMPORTÂNCIA DA VACINA

Este ano a composição da vacina será a quadrivalente (com quatro cepas). O SINDIPOLO destaca que esta vacina contra o H1N1 não protege contra o Coronavírus, mas reforça a imunidade do organismo contra a gripe e concomitantemente evita problemas respiratórios, o qual protege, principalmente, os idosos e os grupos de risco de sobrecarregar os hospitais que estão colapsados. Também evita possível contágio com a COVID-19 nestes locais (clínicas, postos de saúde e hospitais).

Por isto, é extremamente importante a adesão de toda Categoria nesta campanha, para garantir imunidade sobre a doença (GRIPE), e fortalecer nosso organismo de um provável contato com o Coronavírus.

É importante lembrar que, quem tomar a vacina da gripe, terá que ter um intervalo

de 15 dias para tomar a vacina da Covid-19 e vice-versa.

O SINDIPOLO solicitou que as empresas estendam a vacinação também para os familiares dos trabalhadores de forma gratuita ou subsidiem o valor.

Veja abaixo como estão procedendo as empresas nesta vacinação. Caso não tenha ainda se vacinado, procure o Setor de saúde de sua empresa (Diretos e Terceiros)

OXITENO - A previsão da vacinação será a partir de 19 de abril para todos os trabalhadores diretos e terceiros no interior da empresa. Os trabalhadores diretos de home-office e grupo de risco a empresa irá adotar o sistema drive-thru no estacionamento da empresa no Polo. Os trabalhadores diretos terão um subsidio

no valor da vacina para os seus familiares.

ARLANXEO - A previsão da vacinação será de 12 até 17 abril para todos os trabalhadores diretos e terceiros no interior da empresa. Os trabalhadores diretos que estão trabalhando em home-office e grupo de risco a empresa irá adotar um voucher para vacinação em clinicas situado na região metropolitana.

BRASKEM - Está em andamento para os trabalhadores diretos e terceiros na empresa e para os diretos em home-office e grupo de risco. A metodologia será a mesma de 2020.

INNOVA - Foram vacinados todos os trabalhadores diretos e terceiros no interior da empresa. Os diretos de home-office e grupo de risco foram vacinados no modelo drive-thru no estacionamento da empresa.

POBREZA TRIPLICOU EM SEIS MESES E NÚMERO DE BRASILEIROS NESTA CONDIÇÃO ULTRAPASSA 27 MILHÕES

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas aponta que em seis meses, o número de brasileiros que vivem na pobreza quase triplicou. O número de pobres saltou de 9,5 milhões em agosto de 2020 para mais de 27 milhões em fevereiro de 2021.

FALTA COMIDA - A fome voltou a ser um problema relevante no país. O economista Marcelo Nery, da FGV Social, disse que em março deste ano, sem auxílio emergencial, o Brasil passou a viver o pior nível de pobreza de toda a série histórica que começa em 2012.

EMERGÊNCIA SOCIAL - O momento é de emergência social, exigindo que governo, sociedade civil e iniciativa privada juntem esforços para ajudar os mais vulneráveis. A opinião é de Edu Lyra, presidente da Gerando Falcões, uma plataforma que atua em dezenas de favelas do Brasil.

VACINA - O economista Sergio Firpo, professor do Insper, acredita que a vacina é a forma mais barata de resolver os problemas econômicos e sociais. Ele diz que os trabalhadores sem carteira assinada também precisam de incentivos, como linhas de financiamento especiais. (Fonte: <https://www.brasil247.com/brasil/pobreza-triplicou-em-seis-meses-e-numero-de-brasileiros-nesta-condicao-ultrapassa-27-milhoes>, acesso em 06/4/2021)

A FORÇA DA SOLIDARIEDADE

Enquanto o governo Bolsonaro tira recursos das políticas sociais e abandona a população à própria sorte, a CUT-RS e sindicatos construíram uma rede de solidariedade ao longo da pandemia, representando um horizonte de esperança para centenas de famílias em situação de vulnerabilidade social. Todas as manhãs de sextas-feiras são feitas entregas de cestas básicas de produtos da agricultura familiar para lideranças comunitárias da periferia da Capital. A iniciativa já deu origem ao projeto CUT na Comunidade. A campanha solidária é promovida pela CUT-RS em parceria com a Adufrgs Sindical, Sinpro-RS, SindBancários de Porto Alegre, Sindsaúde-RS, Sinttel-RS, Fetrafi-RS, Stimepa, Semapi-RS, Sindiserf-RS, Sindicato dos Bancários do Vale do Paranhana, **SINDIPOLO** e Cresol. A finalidade é levar dignidade e ajudar a quem perdeu trabalho e renda após a pandemia na periferia da Capital.

(C/Informações da CUT-RS)



ATOS COBRAM "VACINA JÁ" PARA TODOS, QUEBRA DE PATENTES E EMPREGOS

Representações das centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais realizaram, dia 7 de abril, **DIA MUNDIAL DA SAÚDE**, atos simbólicos no centro de Porto Alegre e em diversas cidades do Estado e do País.

Com faixas, cartazes e palavras de ordem, os manifestantes denunciaram a irresponsabilidade dos governos do presidente Jair Bolsonaro, do governador Eduardo Leite (PSDB) e de vários municípios, como do prefeito Sebastião Melo (MDB), defenderam vacina já para todos, quebra de patentes, emprego, auxílio emergencial, geração de emprego e renda.

OCUPANDO VIADUTOS E PASSARELAS

Logo cedo, dirigentes sindicais estenderam faixas, cartazes e banners em viadutos e passarelas, fortalecendo as reivindicações da classe trabalhadora. Em seguida, foi organizado o primeiro ato do dia, em frente à Prefeitura da Capital. Chegou ao local carregado pelos manifestantes, um cortejo fúnebre com cruzes e um caixão em memória aos mais de 340 mil brasileiros e brasileiras que já foram vítimas do Covid-19, dentre eles mais de 20 mil gaúchos e gaúchas.

Em suas falas, os manifestantes denunciaram que as medidas adotadas



pelos gestores são para servir aos interesses dos empresários. "Eles não estão nem aí para o povo e para a vida. Para eles, importa somente o lucro. Nós dizemos que a economia só vai voltar se nós tivermos vida, vacina e emprego", disse o presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci.

Os representantes de entidades da saúde também alertaram que este abre/fecha destrói a economia, sobrecarrega os hospitais e o SUS.

ATO EM FRENTE AO PIRATINI

Após os pronunciamentos das entidades e representações dos movimentos, os participantes saíram em caminhada até a Praça da Matriz, onde fizeram um segundo ato em frente ao Palácio Piratini.

As Centrais Sindicais criticaram a

política do governador, que vive as cores das bandeiras do distanciamento controlado, dizendo que leva em conta as diretrizes da ciência e os números da pandemia, mas adota políticas de co-gestão com os prefeitos e recebe as federações empresariais, flexibilizando as restrições. Eles denunciaram que se trata de uma política faz-de-conta para ocupar generosos espaços na mídia que acaba colaborando com o negacionismo de Bolsonaro.

O SINDIPOLO está junto nas lutas em defesa da vida, por vacina já para todos e tem cobrado das empresas do Polo ações mais protetivas.

(C/Informações da CUT-RS)



PRÓXIMO PUNTO

A Coluna **Próximo Ponto** traz nesta edição do EM DIA a sugestão de leitura "classita" do livro **HISTÓRIA DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DO BRASIL**, escrito pelo Italiano/Brasileiros, ex-metalúrgico, jornalista e escritor Vito Giannotti, também conhecido como "o operário da comunicação", falecido em 2012, foi fundador do Núcleo Piratininga de Comunicação - NPC.



O livro de Vito Giannotti, da Editora Mauad, nasceu da necessidade de os trabalhadores terem à mão um resumo, uma síntese da sua história, suas lutas, suas vitórias e derrotas. Livros sobre os trabalhadores do Brasil há muitos. Muitos são bons. Alguns, ótimos. O problema é que muito raramente caem nas mãos dos trabalhadores. As razões são muitas, no mínimo dez.

Uma delas é que quase não se encontram livros sobre este assunto que sejam sínteses. Que apresentem um quadro geral com os problemas, as soluções e as lições desta bela história de mais de um século. O livro de Giannotti tenta responder a este desafio.

Na terceira (2009) edição foram acrescentadas várias informações importantes que faltavam. Foram sugestões vindas de amigos e companheiros de vários Estados: lutas, greves, batalhas que passaram despercebidas nesta longa guerra de classe. Por isso, o livro teve acrescentadas umas vinte páginas.

"Falar do livro é falar do Vito. É um trabalho excepcional, em que ele atua fundamentalmente junto à classe trabalhadora no sentido de reforçar ou de criar a consciência revolucionária do trabalhador, chamando a atenção para a sua história, a sua luta, que nada têm a ver com a história oficial.

O livro desmistifica a ideia de que a sociedade brasileira é pacífica, não reage. Muito ao contrário, mostra que ela luta sempre. É importante, também, porque, reforçando a luta do trabalhador, ele está reforçando a ideia do velho Marx de que a luta de classes continua." [Professor Rubem Aquino, historiador]

(Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2019/07/24/quatro-anos-sem-vito-giannotti-uma-vida-dedicada-a-comunicacao-popular>)

Companheir@s, esta Coluna tem o propósito de trazer à Categoria a cada semana do mês uma abordagem, sendo na **1ª semana** uma dica de Filme, Documentário ou Livro; **2ª semana** o tema sobre ACT da Categoria Petroquímica/RS; na **3ª semana** serão abordadas questões das NR's, e por fim; na **4ª semana** do mês, sempre algum esclarecimento sobre a Legislação Trabalhista e Previdenciária. Se você tiver alguma dúvida ou sugestões sobre estes temas, envie email para secretaria@sindipolo.org.br, e assim estará socializando seu conhecimento e suas preocupações com a Categoria. Agradecemos!

DOAÇÕES DE CESTAS BÁSICAS SOLIDÁRIAS

O Sindipolo em conjunto com a CUT-RS vem repassando Cestas Básica de alimentação aos trabalhadores da Região Metropolitana de PoA que perderam seus empregos antes mesmo da Pandemia pela conjuntura econômica enfrentada pela Classe Trabalhadora desde 2016 com a Reforma (Deforma) Trabalhista e Previdenciária, mas que neste momento de agravamento da Crise Sanitária da Covid-19 e da economia em nosso País, elevando o número de pessoas que perderam não só o emprego formal, mas qualquer possibilidade de renda familiar para colocar o mínimo de comida em seus pratos.

COMO SER SOLIDÁRIO

Neste sentido o SINDIPOLO pede a Categoria Petroquímica do RS para ajudarem a intensificar as doações de Cestas Básicas Solidárias nestes próximos meses.

Quem puder, possa fazer pelo menos um depósito por mês no valor de R\$ 53,00 que corresponde a uma Cesta Básica.

Banco: Banco do Brasil

Agência: 2740-5

Conta Corrente: 117800-5

Pode ser por transferência ou PIX.

Identificador: CNPJ do SINDIPOLO 90.893.371/0001-32

Assim poderemos estar ajudando quem mais precisa neste momento de flagelo social.



Produtos da cesta:

- 2 kg de Arroz branco orgânico
- 1 kg de Feijão preto
- 1 Óleo de soja 900ml
- 1 kg de Açúcar cristalizado
- 1 kg de Farinha de trigo
- 1 kg de Farinha de milho
- 1 Macarrão espaguete 500g
- 1 Café torrado e moído 250 g
- 1 kg de Sal refinado
- 1 Moranga Cabotiá
- 1 kg de Beterraba

Valor: R\$ 53,00